



VAMOS CUIDAR DO NOSSO BRASIL!!

PLANO PLURIANUAL PARTICIPATIVO

Você sabia que o Plano Plurianual é o instrumento mais importante para implementação das políticas públicas? O Plano Plurianual define como o investimento do governo será feito durante a gestão do governo! Por isso é muito importante a sua participação para **GARANTIR QUE A POLÍTICA SEJA FEITA POR E PARA NÓS.**

Agora você, cidadão brasileiro, também pode participar, porque o atual governo abriu uma nova maneira de elaborar o PPA. É o PPA Participativo em que toda a sociedade pode participar da seguinte maneira:

1. Votar nas propostas oficiais dos ministérios; e
2. Elaborar e apresentar sua proposta como cidadão ou membro de uma entidade/organização da sociedade civil.

Mas por que isso é importante para você?

Porque permite que a população brasileira possa votar e apresentar propostas para fortalecer ou criar novos programas de políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade de vida de toda a sociedade.

Sua participação pode melhorar as ações do governo federal na saúde, educação, moradia, segurança e também é fundamental **para o proteger o MEIO AMBIENTE**, nos próximos quatro anos.

Os impactos do aquecimento global já são desastrosos ampliando os riscos, e atingindo de maneira diferenciada os setores mais fragilizados da população. O aumento dos desastres ambientais exacerba as vulnerabilidades locais, deixando os já marginalizados ainda mais marginais. Para erradicação da pobreza, redução das disparidades territoriais e promoção da

justiça social, econômica e territorial é urgente tomarmos ação imediata para **enfrentarmos** de maneira efetiva a atual **Emergência Climática**.

Por isso, convidamos você a votar na PROPOSTA OFICIAL DO MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS DO CLIMA.

Esta proposta se chama “Enfrentamento da Emergência Climática”.

Mas por que é muito importante votar nesta proposta?

O que essa tal de emergência climática tem a ver com a sua vida no dia-a-dia?

Se você tem mais de 15 anos de idade, deve ter ouvido falar e percebido que o clima no Brasil e no mundo está mudando! E mudando para pior!

Mas por que o clima está mudando tão rápido?

Por várias razões, principalmente, pelo aumento das emissões de gases de efeito estufa, por conta do desmatamento e queimadas das nossas florestas; uso continuado de energia que vem do petróleo e gás (combustível fóssil); aumento da produção industrial baseada em fontes de energia fóssil, termoeletricas e hidrelétricas; exploração exaustiva mineral e garimpo ilegal; crescimento da produção e circulação de automóveis movidos a gasolina e diesel; aumento da produção do agronegócio voltado para a exportação com uso intensivo de agrotóxicos; exploração descontrolada e exagerada da água para irrigação; mau uso do solo.

Se a gente continuar explorando a natureza dessa maneira e produzindo nesse ritmo, nós testemunharemos mais tragédias geradas por eventos climáticos extremos, com impactos em nossas vidas e nas vidas de familiares e amigos. Nos últimos 50 anos, a globalização da economia tem se negado a considerar o contexto ecológico da biosfera como um condicionante do desenvolvimento humano do Planeta, contribuindo para as mudanças do clima e acelerando o aquecimento da temperatura global.

Estudos científicos apontam que o aquecimento global está mudando o clima no Brasil, aumentando a temperatura em todo o país. Um clima mais quente ocasiona uma redução de geadas no Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Já os impactos na chuva ocorrem de diferentes formas dependendo da região. Por exemplo, chuvas muito intensas vêm ocorrendo com maior frequência no Sul e Sudeste, enquanto as estações chuvosas e a intensidade das chuvas no Norte e Nordeste já estão diminuindo. Juntamente com as temperaturas mais elevadas, a diminuição nas chuvas torna a floresta amazônica mais exposta a um possível colapso, reduzindo ou até mesmo modificando a sua vegetação. No caso do Nordeste, o aumento da temperatura por si só agrava problemas já existentes como as secas, causando maior evaporação das águas dos reservatórios, lagos e rios. O mapa a seguir mostra os principais impactos e efeitos projetados para o clima do Brasil até 2100.



Fontes: Margulis et al. (2011)
e Ambrizzi et al. (2019).

Mas como essas mudanças do clima afetam sua vida?

Ora, você não deve ser a única pessoa que sofreu com as reações extremas da mudança do clima. Com o aumento da temperatura da terra, será cada vez mais frequente a ocorrência de enchentes e inundações invadindo cidades, casas e destruindo as plantações familiares e a produção do agronegócio; longos períodos de seca comprometendo a produção agropecuária; crise hídrica com a redução de água nos reservatórios, falta d'água na torneira da sua casa, e aumento nas contas de energia elétrica; maior insegurança alimentar e de acesso à água; aumento nos preços dos alimentos; aumento de vetores que podem causar doenças epidêmicas; sobrecarga dos serviços públicos de saúde; maior consumo de energia para amenizar o calor intenso prolongado; perda acelerada da fauna e flora (biodiversidade); e redução de produção de energia. Infelizmente, todos estes relatos estão cada vez mais fazendo parte dos nossos dias, seja por experiências pessoais com estes eventos ou por fotos e vídeos que nos alcançam pelas redes sociais e pelos jornais. E não precisa ser assim!!! Ainda há tempo para agir!!!!

Nos últimos anos, temos testemunhado os efeitos devastadores das atividades climáticas associadas à atividade humana no Brasil. **Desde a histórica seca do Rio Paraná, que acarretou impactos econômicos e ambientais significativos, até a devastação do Pantanal devido às queimadas, os resultados são evidentes. Mais recentemente, as chuvas intensas no litoral de São Paulo resultaram em 65 vítimas diretas,** ressaltando a tendência de que eventos como esses se tornem mais frequentes. Essas ocorrências alarmantes destacam a necessidade urgente de adotar medidas eficazes para combater as mudanças climáticas e proteger nosso ambiente e população.

Para enfrentar este que é hoje o maior desafio da humanidade, as mudanças do clima, o Ministério do Meio Ambiente precisa ter um programa robusto que possa realizar ações para evitar que essas tragédias continuem a acontecer.

Por isso, a proposta do MMA “Enfrentamento de Emergências Climáticas” tem várias ações como por exemplo, desenvolver um plano de monitoramento, prevenção, controle e resposta rápida para desastres ambientais, bem como o planejamento urbano de médio e longo prazo, que permitam às cidades e áreas urbanas mais vulneráveis se adaptarem aos riscos de eventos climáticos extremos.

Viu como é importante votar na proposta do MMA?

Se aprovada, ela poderá melhorar a qualidade da sua vida e trazer mais segurança para todos os brasileiros.

Então, como eu faço para votar na proposta do Ministério do Meio Ambiente: “Enfrentamento de Emergências Climáticas”?

Basta você acessar a internet e entrar o site do Governo Federal – PPA Participativo que está neste link abaixo:

<https://brasilparticipativo.presidencia.gov.br/>

Para votar na Proposta do MMA:

https://brasilparticipativo.presidencia.gov.br/processes/programas/f/1/proposals?filter%5Bsearch_text_cont%5D=&filter%5Bwith_any_state%5D%5B%5D=&filter%5Bwith_any_state%5D%5B%5D=accepted&filter%5Bwith_any_state%5D%5B%5D=evaluating&filter%5Bwith_any_state%5D%5B%5D=state_not_published&filter%5Bwith_any_category%5D%5B%5D=&filter%5Bwith_any_category%5D%5B%5D=16&filter%5Bwith_any_origin%5D%5B%5D=

Siga as instruções indicadas e seja mais um brasileiro a cuidar do nosso Brasil, votando nessa proposta!!

Ajude a divulgar essa proposta para que mais brasileiros possam votar!!

Assinam esta carta as seguintes instituições e organizações:

1. Coalizão Pelos Rios
2. International Rivers Brasil
3. Menos 1 Lixo
4. FBOMS - Fórum Brasileiro de Ongs e Movimentos Sociais e Meio Ambiente
5. Instituto GAIA Pantanal
6. Movimento PETAR sem CONCESSÃO

7. AMAVIDA-Associação Maranhense para a Conservação da Natureza
8. Teia Carta da Terra Brasil
9. Associação Alternativa Terrazul
10. Instituto Climainfo
11. GEEMA - Grupo de Estudos em Educação e Meio Ambiente do Rio de Janeiro
12. Rede Brasileira de Educação Ambiental
13. Rede de Educação Ambiental e Políticas Públicas
14. MATER NATURA - Instituto de Estudos Ambientais
15. GEEMA - Grupo de Estudos em Educação e Meio Ambiente
16. Rede Brasileira de Educação Ambiental
17. Plantadores de Água
18. A Vida no Cerrado
19. Núcleo Centro-oeste da Climate Reality Project Brasil
20. Observatório de Políticas Ambientais do Estado de Goiás
21. Fórum Nacional da Sociedade Civil nos Comitês de Bacias Hidrográficas - FONASC
22. Associação Potiguar Amigos da Natureza - ASPOAN
23. Rede de Educadores Ambientais da Baixada de Jacarepaguá
24. Defensores do Planeta
25. Rede Internacional de Pesquisa Científica e Resiliência Climática - RIPERC
26. Fundação Grupo Esquel Brasil
27. Instituto de Inovação e Soluções em Sustentabilidade - Instituto i9Sol
28. Crescente Fértil
29. Instituto Ecoe
30. Fórum Carajás
31. Fórum Ecológico de Bacabal - FECOBAC
32. Comitê Popular do Rio Paraguai/Pantanal
33. Associação Sócio Cultural e Ambiental Fé e Vida - Alto Rio Paraguai/Pantanal
34. ONG REDI - Restauração e Eco desenvolvimento da Bacia Hidrográfica do Rio Itabapoana
35. Movimento Amazônia na Rua - Recife
36. Conselho Nacional de Juventudes pela Ação Climática e Meio Ambiente (CONJUCLIMA)
37. Conselho de Juventudes pela Ação Climática de São Paulo (CONJUCLI)
38. Rede Nacional Pró-Unidades de Conservação (Rede Pró-UC)
39. Projeto Saúde e Alegria
40. Instituto Clima de Eleição
41. Patrulha Ecológica - Escola da Vida
42. Coalizão Pelo Clima SP
43. Associação ONDA VERDE de Torres/RS
44. GEPT/UFMS
45. Grupo de Pesquisa em Conservação da Natureza e Educação Ambiental CONEA-UTFPR
46. REA Sul
47. Rede Brotar Movimento Popular de Agroecologia
48. FÓRUM POPULAR SOCIOAMBIENTAL DE MATO GROSSO (FORMAD)
49. REDE MATA ATLÂNTICA
50. Gueto Hub

51. Rede de Educação e Informação Ambiental de Goiás
52. Observatório de Governança das Águas - OGA
53. Coletivo Trilha da Vida de Formação em Educação Ambiental por Biomas Brasileiros
54. REIA - GO
55. Centro EcoVirtual
56. Associação Ambiental Orla Viva - São José de Ribamar
57. Laboratório de Educação Ambiental (LEA/Univali) e Rede Trilha da Vida - Itajaí, SC
58. Global Shapers Hub Rio de Janeiro
59. Rede de Educação Ambiental do RJ
60. Rede de Mulheres Ambientalistas da América Latina
61. Rede de Educação Ambiental e Políticas Públicas
62. Trama Ecológica
63. Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida - Apremavi
64. Escola da Água - Educação Socioambiental
65. Juventudes em Articulação pelo Clima - RJ
66. Rede de Educação Ambiental do Paraná-REA Paraná
67. Movimento Xingu Vivo para Sempre.
68. Coletivo de Mulheres do Xingu.
69. Associação de Mulheres de Altamira e Região
70. URI - Iniciativa das Religiões Unidas
71. REDA - Rede Ecumênica da Água
72. Cooperativa Multidimensional de Trabalho e de Produção de Bens e Serviços Ltda.- MULTICOOP
73. Confederação Brasileira das Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP/BR
74. Coopernáutica Cooperativa de Transporte Náutico dos Pilotos e Proprietários de Embarcações de Barreirinhas-Ma - Rio Preguiças
75. Observatório de Justiça Socioambiental Luciano Mendes de Almeida - OLMA
76. Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Preguiças e Peria
77. REJUV - Rede de Juventudes 2030
78. Onda Solidária
79. Rede Maré
80. Cooperação da Juventude Amazônida para o Desenvolvimento Sustentável – COJOVEM
81. Movimento Famílias pelo Clima
82. ESPAÇO DE FORMAÇÃO ASSESSORIA E DOCUMENTAÇÃO – SP
83. REDE Araucárias – EA
84. Frente por uma Nova Política Energética para o Brasil – FNPE
85. Rede de Educação Ambiental do Rio Grande do Norte-REARN

